

## **Resumo**

Esta tese centra-se em compreender de que forma a arte e as expressões artísticas podem constituir a metodologia fundamental de prevenção da violência de género provocando, assim, a mudança social.

Parte-se de uma noção de violência de género articulada com outras formas de violência — homofóbica, racista, classista — para articular, numa perspetiva feminista crítica, a arte com o feminismo. Procura-se conhecer conceções e perspetivas de artistas e pedagogas, assim como analisar, do ponto de vista da antropologia visual, intervenções artísticas na prevenção da violência.

Nesta tese, tomou-se como instrumentos de recolha de informação entrevistas semi-diretivas a mulheres professoras e artistas, e, para tratamento de informação, a análise de conteúdo das entrevistas, complementada por dispositivos de análise que se inscrevem na antropologia visual, de filmes e fotografias de ações de intervenções performativas de consciencialização acerca da violência de género. Assim, foi com base na preocupação em questionar a sociedade com paradigmas masculinos, e querendo trazer alguma mudança no tratamento académico e cultural tradicional, que o dar visibilidade às mulheres e às suas práticas se constitui como essencial nesta investigação - que pretende ser um contributo para as perspetivas das mulheres e da educação na prevenção da violência de género.